

## Rotura prematura membranas

### (21724) - DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS NA ROTURA PREMATURA PRÉ-TERMO DE MEMBRANAS (RPPM) NA PERIVIABILIDADE

Maria Henriques<sup>1</sup>; Maria Vicente<sup>1</sup>; Nádya Charepe<sup>1</sup>; Inês Antunes<sup>1</sup>; Fátima Palma<sup>1</sup>; Marta Brito<sup>1</sup>

1 - Maternidade Dr. Alfredo da Costa

#### Introdução

A RPPM na periviabilidade associa-se a uma considerável morbimortalidade materno-fetal e a abordagem destas situações é desafiante.

#### Objectivos

Avaliar os desfechos maternos e neonatais da RPPM <26 semanas.

#### Metodologia

Estudo observacional retrospectivo descritivo realizado num centro de apoio perinatal diferenciado entre janeiro/2016 e agosto/2022. Registaram-se 157 RPPM, com 26 casos <26 semanas de gestação. Foram excluídos os casos de gravidez múltipla e interrupção médica da gravidez.

#### Resultados

A mediana da idade materna foi 32,5 anos (mín.18–máx.44). Em apenas um caso havia antecedentes de parto pré-termo, antecedido de RPPM.

A idade gestacional média (IGM) na RPPM foi de 23 semanas e 4 dias (desvio padrão (DP)=1,8). Foi cumprido ciclo de maturação pulmonar e antibioterapia profilática, exceto em 2 situações. O tempo de latência médio até ao parto foi 26 dias (DP=27,4) e a IGM no parto, 28 semanas (DP=3,1). Doze grávidas entraram em trabalho espontâneo e nas restantes o parto foi iatrogénico: 9 por suspeita de infeção intra-amniótica (IIA) e 5 por estado fetal não tranquilizador. O peso médio dos recém-nascidos à nascença foi 1077g (DP=440), e 11 tiveram um Apgar <7 ao 5º minuto de vida. Registou-se 1 caso de sépsis materna (diagnóstico clínico de IIA confirmada histologicamente), e 4 casos de morte neonatal precoce (MNNP): 3 por complicações associadas à prematuridade e 1 por sépsis neonatal precoce (SNP). Dos recém-nascidos restantes, o tempo médio de internamento em Unidade de Cuidados Intensivos foi 42 dias (DP=40,3 mín.3–máx.152), sendo que 21 tiveram comorbilidades significativas: displasia broncopulmonar(n=10), hemorragia peri-ventricular(n=9), retinopatia da prematuridade(n=6), SNP(n=6) e enterocolite necrotizante(n=2). No seguimento aos 6-12 meses, 7/18 apresentaram atraso no desenvolvimento psico-motor (ADPM).

## **Conclusões**

A RPPM periviabilidade representou 16,6% das RPPMs. Tal como descrito na literatura também nesta amostra houve uma elevada morbimortalidade- 19,2% com MNNP, 73% com comorbilidades após a alta e 39% com ADPM aos 6-12meses.

**Palavras-chave : rotura prematura pré-termo de membranas, desfechos, periviabilidade**